

ÍNDICE INFLAMATÓRIO DAS DIETAS DE ADOLESCENTES DO SEXO FEMININO (APOIO UNIP)

Aluna: Fernanda Vinhal Nepomuceno

Orientadora: Profa. Dra. Ana Lúcia Ribeiro Salomon

Curso: Nutrição

Campus: Brasília

O atual cenário de saúde da população é o sedentarismo, somado aos maus hábitos alimentares, que desempenham papel importante na etiologia de doenças crônicas não transmissíveis em fases precoces da vida. Este problema de saúde pública mundial assume proporções epidêmicas, acometendo indivíduos de vários níveis educacionais e socioeconômicos, gerando maior número de incapacidades e mortes prematuras, além do grande impacto econômico à saúde, uma vez que nos registros do Sistema Único de Saúde representam cerca de 69% dos gastos hospitalares. Estudos costumam dividir os fatores de risco em não modificáveis (hereditariedade, raça e sexo) e modificáveis (tabagismo, estresse, obesidade, sedentarismo e presença de outras patologias, tais como as dislipidemias, a hipertensão arterial e o diabetes *mellitus*). O padrão alimentar hiperlipídico atualmente consumido induz ao estado pró-inflamatório e à exacerbação do estresse, de maneira que o consumo excessivo de alimentos com alto índice glicêmico, pobre em fibras, rico em ácidos graxos saturados e gorduras trans tem a capacidade de promover a ativação do sistema imune inato e a produção de mediadores pró-inflamatórios, podendo influenciar as condições metabólicas desde a adolescência. Avaliar o perfil metabólico, sua relação com o consumo alimentar e aptidão física pode revelar aspectos precoces da condição metabólica e o risco de desenvolvimento de comorbidades associadas à obesidade. Desta forma, verifica-se o importante papel dos componentes dietéticos, no desenvolvimento da prevenção das doenças crônicas, bem como a recomendação de alteração do estilo de vida (alimentação e atividade física). Assim, o presente estudo visa investigar o padrão dietético das adolescentes,

do sexo feminino, no Centro de Ensino Fundamental Doutora Zilda Arns, em Paranoá-DF, em termos de consumo de componentes anti-inflamatórios e pró-inflamatórios e sua influência nas doenças crônicas.